

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
25 de dezembro de 2021
Palestra 51**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal e pode conter erros)



YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=OTUjlQ5YJgQ&list=PLsH2l6BIGH3b4sFdFDUvdUAlqVV8-JaSS&index=8>

Audio: [https://m.masters-](https://m.masters-call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/55_2021_12_25_%20Vaisakh_MerryLifeTeachings-Adityas.mp3)

[call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/55_2021_12_25_%20Vaisakh_MerryLifeTeachings-Adityas.mp3](https://m.masters-call.net/files/English/Master%20KPK%20Discourses/General%20&%20Practical%20Spirituality/Merry%20Life%20Teachings/55_2021_12_25_%20Vaisakh_MerryLifeTeachings-Adityas.mp3)

Saudações fraternas e votos de felicidades a todos os irmãos e irmãs que estão participando desta palestra nesta tarde, e um feliz Natal. O mundo inteiro celebra o dia 25 de dezembro como o Dia de Natal, com o nascimento de Cristo, embora nos círculos esotéricos seja muito, muito conhecido o fato de que Cristo nasceu em 22 de dezembro, à meia-noite. De alguma forma, o mês de Capricórnio, de 22 de dezembro e até mesmo antes, de 16 de dezembro a 1º de janeiro, mantém toda a humanidade em um clima de alegria, graças à evolução do festival do nascimento de Jesus, o Cristo. O nascimento de Jesus é uma dimensão que ocorreu em 22 de dezembro. O nascimento do Salvador é outra dimensão que vem ocorrendo desde o início da Criação e o advento da humanidade. Eles coincidiram, e se tornaram este período de celebração. A comemoração pode ser feita de duas maneiras: uma comemoração interna ou uma comemoração externa. Dependendo da evolução do homem, há um festival de uma grande luz interior a partir de 22 de dezembro. Na verdade, isso tem sido visto desde os tempos mais remotos como o nascimento do Salvador. Então, o nascimento de Cristo também coincidiu com a data relacionada ao nascimento do Salvador, que é o dia 22 de dezembro, e Jesus, o Cristo, inspirou por meio de sua vida e de seus ensinamentos. Ele sempre permaneceu simples e atraiu pessoas simples de todo o mundo. O cristianismo é uma religião fácil de seguir e era mais atraente para as massas do que para os intelectuais e até mesmo para as almas

evoluídas. É como um enorme jardim de infância aberto pelo cristianismo, que desenvolveu um tipo de fé em Deus que tem sua própria dimensão positiva do ponto de vista da humanidade. Essa fé em Deus é nutrida pela Hierarquia para garantir que, a partir da fé, eles também sigam a Lei da Natureza e evoluam lentamente, deixando de ser apenas pessoas emocionais de sexto raio para o quarto raio e o segundo raio. Foi assim que a Hierarquia planejou a ascensão de todo o movimento do sexto raio.

O movimento do sexto raio é muito comum entre as massas, seja no cristianismo, no islamismo ou no hinduísmo. Seja qual for o "ismo", se as pessoas de mentalidade inferior chegarem à fé, elas poderão depois entrar lentamente na lei. A fé parece ser uma porta de entrada para a humanidade seguir o Caminho da Evolução. Todos os bons cristãos, pouco a pouco, tornaram-se inquisitivos. Especialmente no Ocidente, se você observar até mesmo os nossos grupos, todos eles foram bons cristãos antes de se unirem à Sabedoria. Descobriu-se que era uma boa maneira de as religiões ajudarem as pessoas a entrar na Sabedoria Universal quando elas tendem a ser inquisitivas e a indagar sobre si mesmas. Se não houver autoconhecimento, o homem não poderá evoluir. Mas todas as religiões do mundo parecem ter sido jardins de infância que recrutaram a humanidade para a fé a partir de um estado de materialismo extremo. Algum tipo de milagre, algum tipo de história, são as coisas que atraem as massas e então elas seguem um ritmo, uma disciplina. Elas acreditam que existe um Deus e, então, cada um tem sua própria ideia de quem é esse Deus, até que entram no Caminho. Quando entram no Caminho, o Caminho lhes revela coisas. O sexto raio é visto como um grande campo para a Hierarquia, onde eles encontram almas inquisitivas que podem entrar em um estado de investigação relacionada a Deus a partir da Fé em Deus.

Entre as religiões que temos hoje na Terra, o cristianismo é a mais seguida, depois vem o islamismo e depois o hinduísmo, e a Sabedoria vem no final de todas elas.

Mesmo entre os hindus, não podemos dizer que todos eles são védicos. Eles afirmam ser védicos, mas são extremamente baseados na fé, nas crenças, nas superstições e nas tradições. Tudo isso é muito comum. Temos que ver esses níveis na humanidade. Há sete níveis na humanidade, e é por isso que encontramos pessoas com fé cega, encontramos pessoas que seguem a tradição e veem que só isso é Deus, e elas têm seu próprio autocondicionamento. Gradualmente, depois de segui-la por encarnações, a alma começa a se perguntar: "Do que se trata tudo isso?" Quando isso acontece, o jogo começa. Até então, há uma enorme plataforma de religiões. Em toda parte, cada um tem sua própria fé, sua própria compreensão de Deus e sua própria maneira de fazer as coisas. Tudo se parece com uma enorme rede de jardins de infância. Portanto, Feliz Natal é uma coisa da qual todos participam. É isso que eu vejo. Desde as crianças até os mais velhos, todos estão envolvidos nesse negócio de Natal. Não é bem um negócio, é um festival. Devo dizer que é um festival. As pessoas também fazem disso um negócio, mas é um festival. Antes de tudo, há uma grande iluminação do planeta. A iluminação do planeta tem seu próprio impacto. Há muita iluminação, e essas luzes dão alegria, e há muita exibição da estrela de cinco pontas, o que nunca acontece no planeta, exceto nessa época. E isso está relacionado ao signo solar Makara ou Capricórnio. Sutilmente ou mesmo inconscientemente, as coisas sutis se conectam com as coisas que estão acontecendo. Portanto, todas elas se relacionam com a estrela de cinco pontas. E então há muita alegria e doação de presentes, o que normalmente muitas pessoas não fazem, não é mesmo? Não é que peguemos coisas velhas de nossa casa, as empacotemos bem e as doemos, mas esse conceito de dar presentes para a família, para os amigos, e distribuir bolos, chocolates, esse princípio de compartilhar e distribuir está acontecendo nessa época até 1º de janeiro. Isso significa que os primeiros 10 dias, os primeiros 10 graus de Capricórnio, de 22 de dezembro a 1º de janeiro, os primeiros 10 graus de Capricórnio, estão sendo jubilosos para a humanidade em geral, o que também é apreciado nos Círculos Superiores, porque todos se tornam crianças durante esse período.

Depois, há outra dimensão para aqueles que seguem o Caminho da Sabedoria, pois Capricórnio é o décimo signo solar, um signo solar para a plenitude. O número 10 é um número peculiar e, no Zodíaco, é o décimo signo solar. O número 10 é um número que transmite a você a mensagem: "Permaneça à margem". "Permaneça à margem" é a mensagem do número 10. Todos os números de 1 a 9 são únicos. No que diz respeito ao 10, ele é 1 separado do 0 ou da Criação. Portanto, podemos ficar de lado, observando e vivenciando a Criação. Só então seremos realizados. Essa é a dimensão do número 10. Capricórnio a oferece todos os anos porque a energia que prevalece em Capricórnio é a energia em que você cria e depois fica de lado e experimenta o que criou. Você cria sua vida e geralmente se afunda nela, não é mesmo? Tecemos nossa teia de aranha ao nosso redor como uma aranha e ficamos presos nela. É isso que normalmente acontece na vida. Mas a Sabedoria está em tecer uma coisa linda, ficar de lado e apreciar a observação. Você é o dono de sua própria criação. Você é o dono de sua própria criação quando sabe como ficar à margem ou ser um observador quando está criando o que intenciona criar para você mesmo e para benefício do entorno. Essa é a beleza. Essa é a maestria: você está criando algo para o qual dedica sua energia, mas também fica de lado dela. Você pode criar uma família e ficar de lado, observando a família. Você pode criar uma profissão e ficar de fora. Você observa a profissão, a sustenta, dá suas energias a ela. Para a família, você pode dar energia. Para a empresa ou a profissão, você pode dar energia. Você pode dar energia a um grupo. Você sempre pode ficar à margem, essa é a beleza de Capricórnio. Normalmente, na Astrologia, diz-se que "um capricorniano prefere ficar sozinho". Mas "sozinho" é um termo diferente. "Todos em um" é uma dimensão, "sozinho" é outra dimensão (N: trocadilho entre "*all in one*" (todos em um), "*lonely*" e "*alone*" (sozinho). Mas a Sabedoria diz: "Sim, você sempre tem que estar sozinho". Você precisa estar separado de tudo o que criou e de tudo com que você se relaciona e, quando está sozinho, está livre. Assim é a própria Divindade, de quem tudo provém. O universo inteiro veio Dele. Os sistemas cósmico, solar e planetário vieram Dele. Muitas coisas vieram Dele, Ele está nelas e também fora delas. Essa é a beleza do 10º signo solar. Ele está nele e também além dele. Essa é a beleza que se expressa no Purusha Suktam. Deus cria com Sua energia todo o sistema e fornece toda a Sua energia a ele. Nós também somos somente Sua energia, que se exterioriza, e existimos eternamente, mas essencialmente não há diferença entre nós e Ele. Dizemos "Ele" por falta de linguagem, mas não é "Ele" nem "Ela", é "Isso" ou "Aquilo" ou como você quiser dizer. É difícil falar quando se trata de metafísica, não é?

Portanto, tendo surgido da energia da qual tudo surgiu, Ele está em tudo o que existe aqui e também além, *Tato vishvang vyaakraamat*. É assim que se diz que *Ati kraamat* significa permanecer fora. Crie sua vida, mas permaneça além dela. Você deve ser o dono de sua vida. Não pode ser um escravo de sua vida. Crie, crie, crie, mas não seja escravo de sua criação. Pode ser a família, a profissão, a atividade social, a atividade espiritual. Seja qual for a atividade, permaneça de lado e desfrute-a. Essa é a beleza da décima casa, e é disso que o homem e a Divindade são feitos. Todos sabem que são feitos à imagem e semelhança de Deus. Capricórnio expressa "o selo de Deus sobre a face do homem". Na face do homem está o selo de Deus. Nenhuma outra espécie tem essa facilidade. Você também pode ser como o Criador, como a energia que o Criador tem. Isso é o que você contém. Isso é o que você é. Sua energia primordial é indefinível. Dela surge a Consciência, surge a Força Vital. Há muitas inteligências que se desenvolveram em nós e que usamos regularmente. Fique de lado e observe-as. Deixe-as trabalharem. Coopere com elas. Você pode cooperar com todas as inteligências que há em você se souber que está além de tudo o que faz parte de você.

É por isso que, no Aditya sobre o qual falamos (temos de abordar esse assunto com calma agora), vejo o Natal ligado a Capricórnio. Tudo tem que estar em sintonia com o Plano de Deus. É isso que sinto, porque nada acontece na Criação sem o Plano Divino. De acordo com nosso entendimento,

dizemos que isso não deveria acontecer, que isso não deveria ter acontecido e que isso não deveria acontecer. E assim continuamos dizendo com nossas mentes pequenas. Mas o que acontece, acontece de acordo com o Plano Divino. O que vemos neste plano, do ângulo divino, é que tudo progride. Tudo está avançando, mas não vemos que se move em uma gradação, que se move em graus. Dizemos sete graus para simplificar o entendimento, e também dizemos que há 49 gradações, 7x7 gradações. Humanidade é uma palavra, mas nessa humanidade há 49 gradações de entendimento. Todos estão avançando, e aqueles que têm pouca compreensão, como bebês, como crianças, estão em todas as religiões. Eles estão igualmente em todas as religiões, não apenas no cristianismo ou no islamismo. Alguns deles até tendem a ser muito emocionais. Todos esses seres emocionais estão em todas as religiões, em todas as religiões, sem exceção. Se for emocional, é uma criança. Se for capaz de pensar, está crescendo e se tornando um adulto. Se for capaz de pensar melhor e, de alguma forma, pensar em si mesmo e nos outros, estará em um estado ainda melhor. É assim que existe uma gradação entre a humanidade. Mesmo em nossos grupos, vemos pessoas muito emocionais, não é mesmo? Todas essas pessoas emocionais precisam ser cuidadas. Existe um Mestre para isso. Há exércitos de Mestres no planeta que lhes ensinam as várias dimensões da fé, da crença e da tradição. Certas coisas são realmente muito estranhas e inaceitáveis para a razão. Tudo está incluído porque o jogo começa com isso. Vejam como esse negócio do Papai Noel é interessante para as pessoas. Quando sabemos, sabemos que ele é São Nicolau. Ele foi um santo que dedicou sua vida a distribuir coisas. São Nicolau se tornou o *Santa Claus*. O Papai Noel se tornou outra coisa. Da mesma forma, "*Saint Cross*" se tornou Santa Cruz. Nós temos um aeroporto em Mumbai chamado "Aeroporto de Santa Cruz". Se você perguntar às pessoas no aeroporto o que é "Santa Cruz", elas nada saberão. Quando vamos aos lugares, entramos em contato com determinados nomes e perguntamos, em geral, não sabem nos dizer por que isso é assim. Mas quando um homem é curioso, ele se aprofundará na etimologia relacionada ao nome do lugar. É aí que a Sabedoria começa. A Sabedoria começa onde há uma busca interior. Esse lugar se chama *Vishakhapatnam*, mas por que se chama Vishakhapatnam? Nem mesmo 10% da população sabe por que Vishakhapatnam se chama Vishakhapatnam. Aqueles que sabem, também sabem que há um templo de Vishakha-Ishwara na cidade, e é por isso que ela se chama Vishakhapatnam. Se nos aprofundarmos, no mar há um templo relacionado a um Kumara chamado *Vishakha*. Indo ainda mais a fundo, há um ponto aqui no mar que está conectado com o Vale Vaisakh no Himalaia. Como sabemos disso? Essas coisas só vêm por meio da investigação. Essa natureza inquisitiva terá de chegar lentamente a todos os membros do grupo se eles desejarem seguir a Sabedoria. A Sabedoria não deve ser seguida como a religião, a Sabedoria deve ser compreendida. Qual é o Yoga que deu o Mestre CVV? Muito poucos conseguem explicar. Eles farão a parte do ioga, mas quais são os detalhes desse ioga? Poucos saberão. Qual é a Sabedoria que o Mestre EK deu? Poucos saberão, mas eles reverenciam o Mestre EK. Então, eles se baseiam na fé ou na Sabedoria?

O que eu quero dizer é que o Feliz Natal é um bom começo para que a realização da humanidade chegue a um bom fim. É um sinal de realização. O Zodíaco começa com Áries, mas no décimo mês ele toca Capricórnio, e o homem descobre que é uma imagem e uma réplica à semelhança do Uno em todas as suas dimensões. É uma questão de encontrar a si mesmo. E tenha em mente que você precisa encontrar a você mesmo. Há Mestres que dão a Sabedoria continuamente. Nós temos os melhores Mestres, desde o Senhor Maitreya. Eles são os que estão mais próximos da energia primordial. Por que o Senhor Maitreya? Por que o Senhor Koot Hoomi? Por que o Senhor Morya? Nós os exaltamos porque eles estão muito próximos da energia primordial. Eles recebem o Plano e o manifestam. Todos eles são almas realizadas e se realizaram em virtude das práticas. Em virtude das práticas, e não por seguir algo de forma supersticiosa. O homem supersticioso só pode ir até certo ponto, e a fé também será questionada quando ele se deparar com uma crise e não tiver resposta para a crise. Não é assim? Quando ele está com problemas, surgem muitas perguntas. Quando não

há problemas, é de uma maneira. Quando temos problemas continuamente, a fé desaparece. Mas então, quando a dimensão da fé desaparece, a dimensão da investigação tem de começar. Quando você começa a investigar, você se torna um aspirante. O aspirante se tornará um discípulo, ou seja, de *Jignasu* a *Jnani*. *Jignasu* significa que ele é um aspirante. *Jnani* significa um homem de Sabedoria. Que Sabedoria? A Sabedoria de Deus, a Teosofia. Nós dizemos Teosofia. As pessoas dizem Teosofia, Teosofia, mas muito poucas sabem o que é isso. *Theos* significa Deus, *Sophia* é Sabedoria. Precisamos ter esse tipo de compreensão, há muito conhecimento até mesmo nas palavras que usamos. Nesse processo, quanto mais nos relacionamos com os símbolos, com as cores e com os sons, mais avançamos. Tudo isso pode ser feito como um trabalho interno, não como um trabalho externo. Simplesmente ficar com uma coisa por décadas não nos ajudará a menos que haja um questionamento e uma busca interior. Sabemos que o discípulo é um investigador científico de seu próprio eu interior. Ele precisa conhecer sua própria psique e ver quantas coisas existem nela e quantas coisas são indesejáveis e devem ser eliminadas.

Este mês de Capricórnio é presidido por um Aditya chamado *Bhaga*. Bha-ga. Vou voltar ao assunto relacionado aos Ensinamentos da Vida Feliz. *Bhaga* é o Aditya. *Bha* representa a Luz e *Ga* representa o movimento. Aditi, ou a matéria raiz ou a Consciência do pano de fundo, que é a base de toda a Criação. Dizemos que a Criação é composta de vários níveis e que há uma Consciência Pura que é sustentada pela Existência. Portanto, da Existência Pura à Consciência Pura. A Consciência Pura é chamada de Aditi e dela provêm as 12 dimensões dos Adityas. Entre esses Adityas, *Bhaga* é o primeiro. Ele é o primeiro porque é dessa dimensão.... Quando contamos a partir daqui, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7,... 10 é o último, mas quando contamos do outro lado, 10 é o primeiro, não é? *Atyathishta dashangulam* é o que dizemos no Veda. O Um que desce é o número 10, é isso que é dito. Portanto, o número 10 é um número perfeito, um número completo, e é o número que se relaciona com Deus. Assim, as pessoas dizem. Deus é uma energia. Em todos os estágios, encontramos "Isso é Deus, isso é Deus". Mas, depois, avançamos mais e mais e mais e descobrimos que não podemos definir Deus. Para nós, nosso próprio Mestre é Deus para começar, não é mesmo? O Mestre que lhe dá Sabedoria é Deus, não é? Então, aos poucos, Ele revela a você o que é Deus e quer que você vá até Ele. É como quando você entra em um Templo, a primeira porta é o Templo. Você abre a porta e há outra porta. Você caminha em direção a ela. Assim, há uma porta após a outra, após a outra, após a outra. Você as abre e continua, continua, continua. Você chega a um estado em que há uma energia ilimitada. Quando você vem daquele lado, a primeira coisa que surge, surge a partir dali. Lembre-se de que "surgimento" é uma palavra usada em toda parte. O surgimento, como o vemos, é o surgimento para você. Até mesmo para esse surgimento há um pano de fundo, pois como algo pode surgir sem que haja algo por detrás? Como sua pulsação pode funcionar sem que haja algo por detrás? Você vai para trás e encontra algo, vai mais para trás e encontra algo, até chegar ao ponto em que encontra a Consciência de fundo. Em nossa invocação que o Mestre EK nos deu, dizemos: "Que possamos viver na Consciência do pano de Fundo". Que plano de fundo? O pano de fundo que alcançamos e que continuamos a adquirir cada vez mais e mais e mais.

Há um ponto em que você encontra o surgimento dos Deuses, o alvorecer dos Deuses. Isso é o que se chama de *Bhaga*. Nos Puranas, *Bhaga* se refere ao estado de consciência do qual todos os Deuses emergem. O surgimento dos Deuses significa que há uma enorme hierarquia de Deuses. Há os Adityas. Há Rudras. Há Vasus e há muitos Devas subsidiários. Para todos eles, há uma Luz de pano de fundo que produziu um movimento, assim como o nosso amanhecer produz um movimento. Esse é o significado etimológico de *Bhaga*, o impulso dado do desconhecido para o conhecido. É por isso que os Vedas, os Puranas e a Astrologia falam de Capricórnio como o *Amanhecer dos Deuses*. Mas antes do Amanhecer dos Deuses há uma enorme história. Se formos ao Gênesis, em cada estágio há um amanhecer, que significa um começo. Todos sabem o que é um começo, de acordo com seu

entendimento. Mas se formos para o entendimento supremo, não há começo nem fim. Em seu processo de compreensão, há estações. Nessas estações, se as virmos de outro ângulo, se dissermos Bhaga é o primeiro impulso, por meio do qual os Deuses vieram cumprir o Plano. *Deva yagnam tanvanaha*. São esses Deuses que cozinham a energia primordial que chamamos de "Aquele de quem nada pode ser dito, que é incognoscível, inominável, sem forma, sem isso, sem aquilo, que aparentemente não é nada", dizemos muitas coisas por falta de palavras. Fazemos nossas próprias acrobacias sobre aquele Deus Absoluto do qual nada pode ser dito, que é cozido por esses Devas. Essa energia primordial é cozida para preparar várias outras inteligências e, em seguida, o Sistema Cósmico, o Sistema Solar e o Sistema Planetário, e eles preenchem o interior dos seres. Todos os seres são apenas princípios pulsantes de Luz. São princípios pulsantes de Consciência. Todos receberam corpos diferentes nos diferentes planos de existência. Enquanto a Criação surgiu há cerca de 30 milhões de anos, de acordo com um entendimento, os seres humanos surgiram há cerca de 18 milhões de anos. Os humanos surgiram muito mais tarde, no sentido de que havia almas humanas, mas não as formas humanas.

Quando a forma humana foi preparada, a Criação foi considerada completa. A Criação, a atividade criativa, foi concluída. Agora é uma questão de sustentá-la. Criar é uma dimensão, sustentar é outra dimensão e, por fim, vem sua dissolução. Estamos agora na dimensão da sustentação. A Criação ocorreu e continua existindo. O Criador está sempre trabalhando para garantir que ela esteja intacta. Estamos nessa dimensão, mas o que aconteceu e o que acontece sempre em Capricórnio é o advento dos Deuses, o advento dos Deuses para sustentar a Criação, para mantê-la. Enquanto, por um lado, a Criação ocorre, por outro, ela se dissolve, mas eles se certificam de que a figura não mude. A Criação aparente é mantida. A Criação ocorre, a dissolução ocorre. No meio disso, há uma Criação aparente. Nessa Criação aparente, nós existimos e ela parece ser muito real. Isso ocorre porque há um equilíbrio entre a atividade do 1º Logos e do 3º Logos. Essa é uma dimensão.

Voltando ao assunto, essa Consciência de fundo dá um impulso. É aí de onde a dimensão de Mahat recebe um impulso. Chegaremos ao Mahat quando formos para Aquário. Capricórnio é um impulso do qual emergem os três, a dimensão da Trindade dos Deuses. Eles emergem. Quando eles emergem, três variedades de seres emergem e há uma permutação e combinação entre eles, e toda a Criação tende a acontecer. Isso é em si mesma uma história. Mas o que é relevante para nós agora é que Capricórnio é o Amanhecer dos Deuses. O nascimento dos Deuses é em Capricórnio e o nascimento dos humanos é em Áries. E para os deuses, a descida à matéria densa é em Câncer, e para o homem é em Libra. É por isso que as Escrituras dizem que o homem cai em Libra. Não pensem que todos os librianos caíram, não é assim. É a dimensão desse signo solar que em Libra aterrissou. Para o homem, tudo começou em Áries. Para os Devas, o começo é em Capricórnio e sua queda é em Câncer, pois é nesse momento que eles entram nos reinos da matéria. Isso significa que nos Círculos Superiores eles estão em planos muito mais iluminados. Se considerarmos que a Criação tem sete planos, o 4º plano será o do meio. A partir daí estão o 5º e o 6º, e o 7º será a aterrissagem. O sétimo é o final. Em todo sistema, além desse, há um ponto em que a matéria adquire domínio sobre o espírito. É nesse ponto que a luz tende a atenuar-se. Onde o espírito domina a matéria, aí o plano de existência e os seres que nele vivem são mais iluminados. É assim que as coisas são.

Voltando a Capricórnio, estamos em um estado em que há uma onda de Devas entrando na atividade da criação, e é uma grande vantagem para nós nos relacionarmos com eles e então adquirir nosso próprio ritmo no movimento da evolução. A criação tem um movimento duplo. Ela tem um movimento em direção à involução e um movimento em direção à evolução. Involutivo ou evolutivo, é um movimento. Nós estamos tendendo a evoluir; há também seres que tendem a involuir. É por isso que há conflito. Na sociedade humana, há conflito, há pessoas que estão

involuindo e pessoas que estão evoluindo. As pessoas que estão evoluindo, se em vez de reclamar da Criação, tivessem um entendimento, encontrariam sua própria maneira de viver e se mover e avançar em direção à Luz. Mas a maioria das pessoas, mesmo entre as educadas ou mesmo entre os aspirantes que temos, reclamam muito da Criação, da desordem social. Elas veem todo tipo de desordem e se preocupam com isso. Deveríamos saber que tem de ser assim, que esse é o Plano Divino. No Plano, há pessoas menos evoluídas e pessoas mais evoluídas. Os mais evoluídos deveriam ajudar os menos evoluídos ou deixá-los de lado e encontrar seu próprio caminho para continuar evoluindo. Não há Sabedoria em reclamar da Criação. Não podemos reclamar do que ocorre na Criação ao nosso redor. Se você reclama do que está acontecendo no mundo hoje, não é um estudante de Sabedoria, pois há a máxima de que "Tudo está na Ordem Divina". As coisas acontecem de acordo com uma Ordem Divina que não podemos perceber a menos que desenvolvamos nossa consciência. A maioria das pessoas que vivem em uma atitude crítica são aquelas que não entenderam e não têm desejo de entender. Certas coisas não podem mudar de acordo com nossa preferência. Pelo contrário, elas acontecem ao inverso, pois há um movimento involutivo acontecendo porque há seres que precisam experimentar para evoluir e há pessoas que estão evoluindo.

É por isso que alguns livros dizem que o recrutamento do reino animal para o reino humano foi suspenso por enquanto, só Deus sabe. Nem todas as teologias aceitam isso. Há um Mestre que disse: "Por enquanto, a evolução dos animais para os homens foi interrompida por um tempo, porque esses homens não estão progredindo". Essa também é uma questão de debate. Se é assim, não pode ser assim. Se olharmos para outras filosofias, nada disso é dito. É tudo nossa própria crença e movimento. O que eu quero dizer é que há um impulso que vem de Capricórnio e ele é para todos. Quando o impulso chega, ele é para todos. Nesse impulso, no movimento cíclico, aqueles que estão involuindo continuam involuindo ainda mais e, eventualmente, evoluem. Os que estão evoluindo evoluirão contanto que conheçam o esquema. Todo o Plano relativo à Criação só pode ser concebido em Capricórnio. Essa é a beleza de Capricórnio. É por isso que ele é o *Monte da Compreensão*. Há diferentes maneiras de entender a Astrologia. Vemos que há um bode escalando uma montanha. Esse é o símbolo de Capricórnio. Mas para cada pessoa, de acordo com seu estado de evolução, o signo significa coisas diferentes. Para Moisés, Capricórnio significava uma coisa, para Jesus, Capricórnio significava outra coisa, não é mesmo? Porque ambos são capricornianos. Rama é um avatar, é uma coisa diferente. Portanto, não podemos decidir o que é Capricórnio. De acordo com nossa evolução é o que oferece. Ele tem todas as dimensões. Como eu disse em Anshuman, você tem toda a Boa Vontade vindo em seu auxílio no 9º signo, o Aditya Anshuman. Quanto ao 10º signo, é uma dimensão diferente. É uma dimensão na qual todos nós somos empurrados. Onde quer que estejamos, somos empurrados para a próxima estação. Portanto, é benéfico para todos. Para aqueles que estão seguindo uma evolução mais elevada, isso os leva para além do pico. Além do pico, o que temos? O céu de Aquário, não é? É por isso que em Capricórnio você pode vivenciar Urano, pode vivenciar Netuno, o Senhor pisciano de Netuno, o Senhor aquariano de Urano e o Senhor capricorniano de Saturno. Todos eles podem ser vivenciados em Capricórnio. Por quê? Porque é um signo que contém todos os outros signos. É por isso que nos Vedas esse signo é especialmente louvado.

O Aditya é chamado de *Bhaga*. Como eu disse, *Bhaga* significa "A Luz que faz um movimento". *Ga* é o som semente do movimento. Dizemos *Gam Ganapataye Namaha*. *Ga* é para *Bha*. *Bha* recebe um movimento e esse movimento dos Deuses dá um impulso à Criação para que avance no ciclo que virá, no ano que virá. Essa deveria ser uma maneira de entender *Bhaga*. Outra dimensão sobre *Bhaga* é que, quando ele estava no plano da Criação, houve um tempo em que ele, que é um princípio ou uma inteligência, tendeu a ser egoísta, dizem os Puranas. A beleza é que, tudo que surge da energia

primordial, há um ponto no qual todos eles, inclusive a Trindade, perdem de vista o pano de Fundo. Há histórias nos Puranas em que a própria Trindade perdeu a visão porque se sentiu mais importante. Quando você se sente mais importante, perde a conexão com o Pano de Fundo, não é mesmo? O ego pode surgir em qualquer momento na Criação, de Mahat. O próprio Mahat é um Ahamkara, não é? Ele é chamado de *Mahat Ahamkara*, que é a Personalidade Universal. Em todos os pontos há o surgimento do ego, pelo qual perdemos de vista o Pano de Fundo. Perdemos de vista nosso Pano de Fundo com muita facilidade. Esse tipo de coisa acontece muito facilmente com todos, em cada estação. Os Puranas dizem que até mesmo a Trindade o perdeu de vista por um tempo, por alguns momentos, gerando consequências. Elas precisam ser corrigidas novamente por um Avatar do 1º Logos ou do 2º Logos. Isso já aconteceu. O que é excepcional é alguém que nunca foi desconectado do Pano de Fundo.

Esse Bhaga, que é o impulso, sentiu que "eu sou quem deu o impulso sem o qual...". Esse tipo de sentimento ocorre com todos. Mesmo nós, que somos seres tão insignificantes, nos sentimos muito grandes. De onde vem essa sensação? Está no sistema. Nós também a adquirimos. Somos muito pequenos, muito insignificantes. Podemos dizer isso sobre os outros, mas não sobre nós mesmos. Eu posso dizer: "Ah, esse homem não presta", mas sentir que você é tão insignificante em todo o universo é a maior humildade, uma humildade absoluta. Às vezes, perdemos isso de vista. Por que "às vezes"? Muitas vezes. Isso aconteceu com Bhaga quando o processo da Criação estava acontecendo, ele sentiu isso e, por isso, não conseguia ver bem. Quando você está no ego, não consegue ver como via antes. Então, o que aconteceu com ele foi que seus olhos tiveram de ser arrancados. Há uma história sobre Bhaga. Seus olhos tiveram de ser arrancados porque ele se esqueceu completamente do Pano de Fundo a partir do qual tudo acontece, e ele é apenas uma projeção desse Pano de Fundo. Nós somos esse tipo de projeções. Somente quando rastreamos nossa origem saberemos o quanto somos uma projeção pequena, diminuta, em todo o Universo. Assim, ele perdeu a visão e, quando a perdeu, seus olhos tiveram de ser arrancados para enxergar melhor. É por isso que os Puranas dizem que existe uma dimensão de Shiva chamada *Kala Bhairava*. Ele vem e arranca os olhos de Bhaga em um sacrifício chamado *Yagna* de *Daksha*. É assim que isso acontece. Essa é a única história relacionada com Bhaga; no restante dela, tudo está bem com Bhaga. Nos Puranas, quando se trata de Bhaga, esse é o único incidente em que se fala dele. No restante do processo da Criação, tudo está bem com Bhaga, o que significa que ele tem lidado tão bem que todo o trabalho está ocorrendo corretamente e as dimensões estão funcionando bem e a 10ª Casa é a 10ª Casa. Você pode ficar de lado, ou seja, ficar com o Plano de Fundo e conduzir o trabalho para o benefício de todos, participando dele, mas sem se envolver. Influenciar, mas não se envolver, é o estado de Yoga.

Podemos causar um impacto sem nos envolvermos. Um bom impacto, como o que acontece com o ímã. O ímã permanece, mas seu impacto continua ajudando os outros pedaços de ferro do entorno, não é? Ele não se envolve. Mas se fizemos as coisas e nos envolvermos em tudo, ficaremos presos nelas. É por isso que o símbolo que geralmente nos é dado é o de uma aranha presa em sua própria teia, não é? A teia da aranha. Ela constrói uma bela teia, mas fica presa nela. De que adianta? Construímos uma vida e nos tornamos escravos dessa vida, não é mesmo? Construímos famílias. Criamos filhos. Desenvolvemos profissões e depois não conseguimos sair delas porque nunca aprendemos como fazer isso, como ficar à margem em nossa consciência. Isso é maestria. Essa maestria chega aqui. Portanto, essa é uma dimensão que foi dada em relação a

Outra dimensão de Capricórnio é o Grande Javali. O avatar do Grande Javali ocorreu em Capricórnio. Em outra ocasião, explicarei o avatar do Grande Javali, pois são necessárias três ou quatro aulas para explicá-lo. Trata-se dos dois hálitos ígneos que surgem como duas ondas de Luz para exteriorizar a

matéria do abismo, para formar o globo da Criação. O espaço é um globo, o tempo é um círculo e um globo emerge em uma forma circular. E esse surgimento tem de ser conduzido, por quem? Tem de ser conduzido novamente pelo Divino. Ele se exterioriza como o Grande Javali e o leva adiante. É um (processo) enorme, o que é apresentado na história parece muito simples, mas o processo é muito intrincado. Dois hálitos ígneos surgem, e então duas luzes emergem deles. E essas luzes são exteriorizadas como as duas presas do javali que traz do abismo a forma material da Criação em diversos graus. Tudo é globular, porque toda a Criação é globular. É um globo. O espaço é um globo, portanto, tudo o que emerge dele vem em forma globular. É assim que isso foi explicado. Essa dimensão do Grande Javali também pertence a Capricórnio. É outra dimensão. Sabemos pela história do Buda que a causa de sua partida foi o osso de um javali. O osso de um javali.

Outra dimensão que temos de explicar sobre essa consciência é que ela nos permite alcançar todo o que quer que consideremos uma conquista. Cada pessoa tem seu próprio entendimento do que é uma conquista. Se alguém tem uma boa família, para ele isso é uma conquista. Para outros, a riqueza material é uma conquista. E para outros, se tiverem uma boa reputação, é conquista, e se você for bem conhecido na sociedade, isso é uma conquista. Ou se você é médico e se tornou um grande médico, isso é uma conquista. Para um mestre, se você reconhece que teve um bom desempenho, isso é uma conquista. Qualquer que seja o tipo de conquista que você defina para si mesmo, ela virá para você da sua 10ª Casa. A Casa 10 desempenha o papel de Capricórnio. Essa dimensão de realização está em Capricórnio. É por isso que, só para lembrá-lo, o *December Call* (O Chamado de Dezembro) é neste mês. O *December Call* é uma preparação para a conclusão. O *December Call* é para a culminação. Ambos estão incluídos. Um começa em Gêmeos, o outro em Capricórnio. O dia 29 de dezembro está em Capricórnio. O dia 29 de maio está em Gêmeos. Não sabemos. À medida que nos aprofundamos cada vez mais na Sabedoria, mais e mais dimensões das ações que ocorreram em nível global nos serão reveladas. Nunca pensem que o que vocês entenderam é o último. Isso é importante. Nunca considere que o que você entendeu é o último. O entendimento nos leva a mais entendimento, e este, a mais e mais entendimento. Na Maçonaria, há uma afirmação: "Entender também leva a mal-entendidos". Entender também pode levar a mal-entendidos, de onde temos de voltar para adquirir a compreensão correta. Esse é um processo eterno até encontrarmos a Verdade dentro de nós. Quando podemos dizer que estamos realizados? Quando podemos dizer que estamos realizados? Somente quando encontrarmos a Verdade. É por isso que digo que, quando estamos na jornada, o reconhecimento da Verdade em nós, que é o que somos, é o máximo. Conhecer um Mestre, conhecer outro Mestre, não é a Verdade. Os Mestres querem que nós reconheçamos a Verdade. Conectar-se de um Mestre a outro Mestre e construir uma religião em torno disso é ignorância, não é Sabedoria. Construir uma religião em torno de um Mestre é ignorância. Em torno de Cristo há uma religião que é ignorância. Há também uma religião sobre os outros, que é ignorância.

As religiões existem quanto menor for o entendimento. Quando a compreensão é maior, deixamos as religiões. Você não precisa declarar que deixou a religião. Você sai tranquilamente. Que Deus esteja lá. Você sai. Há muitos cristãos, não há? Desde o advento da Sabedoria, em ciclos recentes, eles têm saído discretamente para a Verdade. Em direção à Verdade. Em todos os nossos grupos no Ocidente, há pessoas que abandonaram a religião. Posso dizer isso com muito orgulho, e elas estão seguindo a Sabedoria. Estão seguindo os Princípios Universais. Estão seguindo as Leis Universais. Nós, na Índia, estamos presos à religião e dizemos que nossa religião é universal. Não. A Sabedoria que vem dos Vedas, a Sabedoria que vem dos Puranas, a Sabedoria que vem do Bhagavata, do Bhagavad Gita, sim, é universal. Sua compreensão da Sabedoria é completamente religiosa, ou seja, sectária, circunscrita, limitada. Ela não permite que você cresça. Quando você não quer crescer, não quebra sua compreensão atual. O entendimento deve levá-lo a um entendimento maior. Estando

onde você está e sentindo-se confortável aí, você se apegue a isso. Esse não é o caminho. É aí que você tem de entrar nas leis universais, tal como elas foram dadas nas escrituras e reiteradas maravilhosamente nos livros da Hierarquia. A Hierarquia julgou apropriado dar a Sabedoria novamente em inglês, como um esforço renovado, porque o inglês será um idioma global nos tempos vindouros. Eles decidiram isso há 100-150 anos. Eles prepararam seus discípulos para que se introduzissem no inglês também. Eles também escreveram por meio deles sobre a Lei da Alternância, a Lei da Pulsação, a Lei das Periodicidades e muitas outras leis que regem este universo. O que as pessoas que têm uma abordagem religiosa sabem sobre isso? Todas elas funcionam em nós. O quanto estamos aprendendo a conhecer a nós mesmos? Portanto, Capricórnio é um signo no qual recebemos cooperação dévica para que nossa compreensão se expanda de uma maneira melhor. A *World Teacher Trust* defende a Sabedoria Universal. Ela não promove nenhuma religião. A Sabedoria Universal pode ser encontrada no homem, porque o próprio homem é um universo. Todo ser humano é um universo. Portanto, observe o universo em você e relacione-se com o universo externo. Essa beleza está em Capricórnio.

Outra coisa que vi foi que, ao pesquisar no Google, descobri que ele diz algo sobre Bhaga. Descobri que Bagdá é uma cidade que leva esse nome por Bhaga. A cidade de Bagdá já foi um local de aprendizado. Constantinopla, Bagdá e outras que mencionamos eram antigos locais de aprendizado. Bagdá é *Bhagadata*. É assim que é. Pensei em informar isso também a vocês, por que não, se está disponível? Leiam a dimensão de Capricórnio apresentada no livro sobre *Astrologia Espiritual* do Mestre EK e no livro *Astrologia Esotérica* do Mestre Djwhal Khul. Tentem entender o conceito apresentado por eles. Meditem sobre isso. Reflitam sobre isso. Então, vocês terão uma compreensão maior das energias que nos são apresentadas no mês de Capricórnio, caso contrário, continuará sendo o mesmo para nós, o tempo todo. Capricórnio significa Natal. Capricórnio significa Ano Novo, Capricórnio significa Gurupujas. É isso. O que mais entendemos sobre ele? E Capricórnio é o mês em que um grande iniciado decide deixar seu corpo. No Mahabharata, há o Grande Progenitor que chamamos de *Bhisma*. Ele era uma pessoa que sabia tudo. Ele é um dos 8 Vasus. Os *Vasus* são os devas da materialização. Há oito Vasus que introduzem oito tipos de materializações para que seja o que é aqui. A matéria passa por oito transformações para se tornar o que é aqui. Entre essas oito gradações, ele pertence a uma delas. Ele desceu à Terra durante a época do Mahabharata, o que significa o ocaso das horas da Dwapara (Yuga) e o início do Kali (Yuga). Ele veio antes. Acreditava-se que ele era um avatar porque era muito completo. Ele havia consumado todas as sabedorias e artes marciais. Era um grande guerreiro e um grande imperador. Não lhe faltava nada. Ele tinha o dom de poder se separar do corpo sempre que quisesse. Talvez tenhamos lido essa história de Bhisma no Mahabharata. Ele era o avô dos filhos da Luz e dos filhos das trevas, e testemunhou todo o jogo. Ele permaneceu de lado o tempo todo. Ele ficou à margem e os aconselhava o tempo todo, mas o plano era outro. É uma história muito peculiar. Esse homem perfeito também decidiu partir na 11ª fase lunar ascendente de Capricórnio. Quando estava prestes a partir, ele decidiu que esse era o momento de partir. Quando ele estava partindo, o próprio Senhor Krishna apareceu e ficou ao seu lado. Digo isso por causa da importância de Capricórnio. Aqueles que conhecem sabem a importância de Capricórnio, sabem o quanto Capricórnio é importante e como deve ser usado pelos discípulos. É o signo mais sublime e o Aditya é Bhaga. Ele dá o impulso.

É curioso que no nível mundano, no nível do mundo, onde tudo é entendido de forma diferente, nós nos alegramos, não é? Nós nos alegramos como crianças, o que é aceitável do ponto de vista divino. Do ponto de vista divino, tudo é aceitável. O discípulo precisa decifrar o caminho a seguir. Para nós, a partir do Solstício, há um período de 30 dias em que podemos continuar trabalhando, porque recebemos o melhor impulso dos raios do Sol diariamente. Assim, continuamos indo cada vez mais longe, cada vez mais longe. Que isso aconteça com todos nós. Com isso, não estou diminuindo seu

alegre espírito natalino. A ideia não é diminuir seu espírito de Feliz Natal, mas vocês devem saber que existe um Natal interior. Pode haver o nascimento de Cristo dentro de nós. O nascimento da alma é o nascimento de Cristo. Pode haver o crescimento de Cristo interiormente a partir do Cristo infante. Podemos crescer interiormente. Um Cristo infante cresceu até a idade de 12 anos em Israel. Mais tarde, Ele partiu e voltou depois de 30 anos e fez o que tinha de fazer de acordo com o Plano, e o impacto ainda está aí. Três anos de trabalho em Israel, 2.000 anos e sua influência ainda está presente e é uma grande influência no planeta. O que ele fez em três anos? O que todos os outros mestres fizeram, mas sem esse impacto. Por que é assim? Ninguém sabe. Por que é assim? Há Mestres que trabalharam por 30 anos. Há iniciados que trabalharam por 60 anos. Todos eles deram grande Sabedoria. Por que esse impacto de Jesus Cristo nas massas? O número de pessoas nas massas é sempre muito alto. Sempre. Que aumente, que se regozijem. Nós nos alegamos no Antahkarana. É assim que acontece. Nós nos regozijamos no Antahkarana a partir do dia 22 de dezembro, que é o verdadeiro nascimento do Salvador. Sabemos que o Salvador nasceu. Celebramos em nosso interior. Encontramos nosso próprio Natal interiormente. Encontramos nossos próprios presentes em nosso interior. Há muitos presentes no caminho para a Luz. Sejam gratos e sigam em frente. Continuem seguindo em frente. É uma jornada. Tudo depende de nossa atitude: estamos viajando em direção à Luz ou à matéria? É assim. No mundo, há os dois caminhos. É por isso que, no mundo exterior, Capricórnio está repleto de atividades alegres no mundo exterior. É tempo de férias em toda parte, não é mesmo? O discípulo se alegra à sua própria maneira. Assim é como é Capricórnio.

Hesito em dar outra aula sobre Capricórnio, mas tentarei encontrar mais algumas dimensões conectando Capricórnio com Câncer, porque é assim que construímos outra ponte. Construir a ponte entre Câncer e Capricórnio é importante, assim como falei sobre construir a ponte entre Gêmeos e Aquário e de Sagitário a Leão. Todas essas pontes são importantes.

Tentarei ver alguma outra dimensão em 1º de janeiro, porque no próximo sábado teremos um programa aqui. No dia 8 de janeiro estarei com vocês por um motivo diferente. Faremos nossa despedida relacionada ao nosso seminário on-line indiano, que é destinado aos nossos grupos no Ocidente. Assim, por volta do dia 16 de janeiro, terei a oportunidade de seguir me relacionando com vocês sobre a *Merry Life*. Enquanto isso, aproveitem o que acharem melhor. Sigam em frente e aproveitem o Cristo dentro de vocês ou o Cristo fora. Vocês podem fazer isso de duas maneiras, pois o Yoga é o equilíbrio entre a vida externa e a vida interna. Vamos crescer nos dois sentidos. Desejo que todos vocês cresçam em todas as dimensões. *Namaskarams* a todos.